

Folheto Informativo: Informação para o utilizador

Escitalopram Daquimed 5 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram Daquimed 10 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram Daquimed 15 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram Daquimed 20 mg Comprimidos revestidos por película
Escitalopram (oxalato)

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico.

O que contém este folheto:

1. O que é Escitalopram Daquimed e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Escitalopram Daquimed
3. Como tomar Escitalopram Daquimed
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Escitalopram Daquimed
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Escitalopram Daquimed e para que é utilizado

Escitalopram Daquimed pertence a um grupo de medicamentos antidepressivos chamados inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS). Estes medicamentos atuam através da intensificação da atividade de uma substância química denominada serotonina, no cérebro.

Escitalopram Daquimed é utilizado para tratar:

- Episódios depressivos major (depressão);
- Perturbações de ansiedade tais como perturbação de pânico com ou sem agorafobia, perturbação de ansiedade social e perturbação obsessivo-compulsiva.

2. O que precisa de saber antes de tomar Escitalopram Daquimed

Não tome Escitalopram Daquimed

- se tem alergia (hipersensibilidade) ao escitalopram ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6);
- se está a tomar medicamentos conhecidos como inibidores não seletivos da monoaminoxidase (IMAO), incluindo a selegilina (utilizada no tratamento da doença de

Parkinson), moclobemida (utilizada no tratamento da depressão) e linezolida (um antibiótico).

- se nasceu com uma anomalia do ritmo cardíaco ou já teve um episódio de ritmo cardíaco anormal (perceptível no eletrocardiograma, um exame que avalia o funcionamento do seu coração).
- se está a tomar medicamentos para problemas do ritmo cardíaco ou quaisquer outros que possam afetar o ritmo cardíaco (ver secção Outros medicamentos e Escitalopram Daquimed).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Escitalopram Daquimed:

- se tiver epilepsia ou tiver tido convulsões no passado; se tiver uma convulsão ou tiver um aumento na frequência das convulsões, contacte o seu médico imediatamente, dado que pode necessitar de parar de tomar Escitalopram Daquimed;
- se sofreu de mania no passado; se teve um episódio maníaco, contacte o seu médico imediatamente, dado que pode necessitar de parar de tomar Escitalopram Daquimed;
- se tiver problemas de fígado ou rins. Nestes casos, seu médico pode necessitar de ajustar a sua dose de Escitalopram Daquimed;
- se tiver diabetes. Nestes casos, o seu médico pode necessitar de ajustar a sua dose de insulina ou o seu tratamento para a diabetes;
- se tiver um nível baixo de sódio no sangue;
- se desenvolver nódoas negras facilmente ou se tiver hemorragias (sangrar) inesperadas;
- se estiver a fazer terapia electroconvulsiva (TEC), dada a possibilidade, ainda que rara, de ocorrência de convulsões em doentes submetidos a terapêutica electroconvulsiva;
- se tiver problemas de coração.
- se sofre ou já sofreu de problemas cardíacos ou teve recentemente um ataque cardíaco.
- se tem um ritmo cardíaco muito lento em repouso e/ou se tem consciência que pode ter níveis baixos de sais minerais no sangue devido a situações de diarreia intensa, vómitos ou utilização de diuréticos (medicamentos para a tensão alta que fazem urinar mais).
- se sentir um ritmo cardíaco rápido ou irregular ou sensação de desmaio, colapso ou tonturas ao pôr-se em pé ou levantar-se, o que pode indicar alterações do ritmo cardíaco.
- História de doenças hemorrágicas ou se estiver grávida (ver "Gravidez e amamentação ")

Os chamados IRSN/ISRS podem causar sintomas de disfunção sexual (ver secção 4). Em alguns casos, estes sintomas persistiram após a suspensão do tratamento.

Deve informar o seu médico se tiver alguma das situações acima indicadas.

Fale com o seu médico imediatamente se começar a ter febre, rigidez muscular ou tremor, alterações do estado mental incluindo confusão, irritabilidade e agitação extrema; pode sofrer do chamado síndrome da serotonina ou síndrome neuroléptica maligno. Embora esta síndrome raramente ocorra podem resultar condições que potencialmente coloquem a vida em risco.

Pensamentos relacionados com o suicídio e agravamento da sua depressão ou perturbação de ansiedade:

Se se encontra deprimido e/ou tem distúrbios de ansiedade poderá por vezes pensar em se autoagredir ou até suicidar. Estes pensamentos podem aumentar no início do tratamento com antidepressivos, pois estes medicamentos necessitam de tempo para atuarem. Normalmente os efeitos terapêuticos demoram cerca de duas semanas a fazerem-se sentir mas por vezes pode demorar mais tempo.

Poderá estar mais predisposto a ter este tipo de pensamentos nas seguintes situações:

- se tem antecedentes de ter pensamentos acerca de se suicidar ou se autoagredir;
- se é um jovem adulto. A informação proveniente de estudos clínicos revelou um maior risco de comportamento suicídio em indivíduos adultos com menos de 25 anos com problemas psiquiátricos tratados com antidepressivos;
- se em qualquer momento vier a ter pensamentos no sentido de autoagressão ou suicídio deverá contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital.

Poderá ser útil para si comunicar a uma pessoa próxima de si ou a um familiar que se encontra deprimido ou que tem distúrbios de ansiedade e dar-lhes este folheto a ler.

Poderá também solicitar-lhes que o informem caso verifiquem um agravamento do seu estado de depressão ou ansiedade, ou se ficarem preocupados com alterações no seu comportamento.

Utilização em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos:

Escitalopram Daquimed não deve normalmente ser utilizado em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos. Doentes com menos de 18 anos quando tomam este tipo de medicamentos, têm um risco aumentado de efeitos indesejáveis, tais como tentativa de suicídio, ideação suicida e hostilidade. Apesar disso, o seu médico poderá prescrever Escitalopram Daquimed para doentes com idade inferior a 18 anos porque pensa ser o melhor para eles. Se o seu médico tiver receitado Escitalopram Daquimed a um doente com menos de 18 anos e quiser discutir isto, volte a consultar o seu médico. Se algum dos sintomas acima indicados se desenvolver ou se agravar quando doentes com menos de 18 anos estiverem a tomar Escitalopram Daquimed, deve informar o seu médico. Além disso, existem apenas escassos dados disponíveis relativos aos efeitos do Escitalopram Daquimed sobre a segurança a longo prazo no crescimento, na maturação sexual, desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental, neste grupo etário.

Outros medicamentos e Escitalopram Daquimed

NÃO TOME Escitalopram Daquimed se está a tomar medicamentos para problemas do ritmo cardíaco ou quaisquer outros que possam afetar o ritmo cardíaco, como antiarrítmicos das classes IA e III, antipsicóticos (ex.: derivados das fenotiazinas, pimozida, haloperidol), antidepressivos tricíclicos, alguns agentes antimicrobianos (esparfloxacina, moxifloxacina, eritromicina IV, pentamidina, antimaláricos com especial atenção para a halofantrina), alguns anti-histamínicos (astemizol, mizolastina). Se tiver alguma dúvida fale com o seu médico.

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos.

Não tome Escitalopram Daquimed com os seguintes medicamentos:

- Inibidores não seletivos da monoaminoxidase (utilizados para tratar a depressão), incluindo a selegilina (utilizada no tratamento da doença de Parkinson), moclobemida (utilizada no tratamento da depressão) e linezolida (um antibiótico). Se tomou medicamentos conhecidos como IMAOs contendo fenelzina, iproniazida, isocarboxazida, nialamida e tranilcipromina (medicamentos utilizados para tratar a depressão) como substâncias ativas, terá de esperar 14 dias antes de começar a tomar Escitalopram Daquimed. Após parar de tomar Escitalopram Daquimed deve esperar 7 dias antes de começar a tomar qualquer um destes medicamentos.

Antes de tomar Escitalopram Daquimed informe sempre o seu médico ou farmacêutico se estiver a utilizar ou a tomar algum dos seguintes medicamentos:

- Lítio (utilizado no tratamento da perturbação maníaco-depressiva) e triptofano: existe um risco de síndrome de serotonina quando estes medicamentos são coadministrados com Escitalopram Daquimed;
- Imipramina e desipramina (utilizadas no tratamento da depressão) uma vez que podem provocar alterações nos níveis sanguíneos deste medicamento;
- Sumatriptano e medicamentos similares (utilizados no tratamento da enxaqueca) e tramadol (um analgésico). Estes medicamentos aumentam o risco de efeitos indesejáveis;
- Cimetidina e omeprazol (utilizados no tratamento de úlceras do estômago), fluconazol (utilizado para tratar infeções fúngicas), fluvoxamina (um antidepressivo) e ticlopidina (utilizada para reduzir o risco de acidente vascular cerebral) pois estes podem aumentar os níveis de Escitalopram Daquimed no sangue;
- Hipericão, uma preparação à base de plantas utilizada para a depressão;
- Ácido acetilsalicílico e medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (medicamentos utilizados para o alívio das dores ou para diluir o sangue, chamados anticoagulantes).
- Varfarina, dipiridamol e fenprocumom (medicamentos utilizados para tornar o sangue fino): Escitalopram Daquimed pode alterar o efeito destes medicamentos no sangue. Se o tratamento com Escitalopram Daquimed é iniciado ou terminado quando estiver a tomar varfarina, o seu médico irá necessitar de realizar determinados testes;
- Mefloquina (utilizada no tratamento da malária) e bupropiona (utilizada no tratamento da depressão) devido a um potencial risco de diminuição do limiar para as convulsões;
- Neurolépticos (medicamentos utilizados para tratar a esquizofrenia), devido a um potencial risco de diminuição do limiar para as convulsões;
- Flecainida, propafenona e metoprolol (utilizados em doenças cardiovasculares), clomipramina e nortriptilina (antidepressivos) e risperidona, tioridazina e haloperidol (antipsicóticos). Pode ser necessário ajustar a dose de Escitalopram Daquimed.

Escitalopram Daquimed com alimentos, bebidas e álcool

Escitalopram Daquimed pode ser tomado com ou sem alimentos, conforme preferir.

Não é aconselhável combinar Escitalopram Daquimed com álcool. No entanto, não é de esperar que o Escitalopram Daquimed interfira com o álcool.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

Gravidez

Informe o seu médico se estiver grávida ou a planejar engravidar. Não tome Escitalopram Daquimed se estiver grávida, a menos que tenha analisado com o seu médico os riscos benéficos envolvidos. Se tomar Escitalopram Daquimed durante o último trimestre da gravidez, os seguintes efeitos indesejáveis foram reportados em recém-nascidos: irritabilidade, tremor, fraqueza nos músculos, choro persistente, dificuldade de sucção ou em dormir. Se o seu bebé recém-nascido apresentar algum destes sintomas, por favor contacte o seu médico imediatamente.

Caso seja utilizado durante a gravidez, Escitalopram Daquimed nunca deve ser interrompido de forma abrupta.

Certifique-se que o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem sabem que está a tomar escitalopram. Quando tomados durante a gravidez, especialmente nos últimos 3 meses de gravidez, fármacos como Escitalopram Daquimed podem aumentar o risco de uma situação grave nos bebés chamada hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido (HPPN), que faz com que o bebé respire mais rapidamente e que pareça azulado. Estes sintomas começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Se isto acontecer ao seu bebé deverá contactar o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem imediatamente.

Se tomar Escitalopram Daquimed próximo do final da gravidez pode existir um risco aumentado de hemorragia vaginal abundante pouco depois do parto, em especial se tiver história de doenças hemorrágicas. O seu médico ou especialista de saúde materna e obstétrica devem ter conhecimento de que está a tomar Escitalopram Daquimed, para que a possam aconselhar.

Amamentação

Não tome Escitalopram Daquimed se está a amamentar, a menos que tenha analisado com o seu médico os riscos e benefícios envolvidos.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Este medicamento pode afetar o seu discernimento ou a sua coordenação. Não conduza nem utilize máquinas sem consultar o seu médico ou farmacêutico.

3. Como tomar Escitalopram Daquimed

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico, respeitando a quantidade de medicamento a tomar e quantas vezes por dia. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Engula os comprimidos com um pouco de água. Não os mastigue, pois têm um sabor amargo.

Os comprimidos revestidos por película de Escitalopram Daquimed 10 mg e 20 mg podem ser divididos colocando primeiro o comprimido numa superfície lisa, com a ranhura voltada para cima e, de seguida, pressionando ambas extremidades, com a ajuda dos dedos indicadores.

As posologias abaixo recomendadas podem ser aumentadas ou diminuídas.

Adultos	Dose recomendada	Dose máxima
Episódios depressivos major (depressão)	10 mg por dia (1 comprimido de 10 mg de Escitalopram Daquimed por dia).	20 mg por dia (1 comprimido de 20 mg de Escitalopram Daquimed por dia)
Perturbação de pânico	A dose inicial é de 5 mg (1 comprimido de 5 mg de Escitalopram Daquimed) por dia durante a primeira semana, aumentada depois para 10 mg por dia (1 comprimido de 10 mg por dia)	20 mg por dia (1 comprimido de 20 mg de Escitalopram Daquimed por dia)
Perturbação de ansiedade social	10 mg por dia (1 comprimido de 10 mg de Escitalopram Daquimed por dia).	O seu médico pode diminuir a sua dose para 5 mg por dia (1 comprimido de 5 mg de Escitalopram Daquimed) ou aumentá-la até um máximo de 20 mg por dia (1 comprimido de 20 mg de Escitalopram Daquimed por dia), dependendo da forma como responder ao medicamento.
Perturbação obsessivo-compulsiva	10 mg por dia (1 comprimido de 10 mg de Escitalopram Daquimed por dia).	20 mg por dia (1 comprimido de 20 mg de Escitalopram Daquimed por dia)

Tabela de doses para adultos

Idosos (mais de 65 anos de idade)

A dose inicial recomendada é de 5 mg tomada como uma dose única diária. A dose pode ser aumentada pelo seu médico até um máximo de 10 mg por dia.

Pode levar algumas semanas até começar a sentir-se melhor. Continue a tomar Escitalopram Daquimed mesmo que demore algum tempo até começar a sentir alguma melhoria do seu estado.

Não altere a dose do seu medicamento sem falar primeiro com o seu médico.

Continue a tomar Escitalopram Daquimed durante o tempo recomendado pelo seu médico.

Caso interrompa o tratamento demasiado cedo, os seus sintomas podem regressar. Recomenda-se que o tratamento seja continuado durante, pelo menos, 6 meses após voltar a sentir-se bem.

Se tomar mais Escitalopram Daquimed do que deveria

Se tomar comprimidos a mais, dirija-se ao serviço de urgência do hospital mais próximo ou informe o seu médico imediatamente. Leve consigo a embalagem de Escitalopram Daquimed se puder.

Os sintomas de sobredosagem incluem: tonturas, tremor, agitação, convulsões, coma, náuseas, vômitos, alteração do ritmo cardíaco, diminuição da pressão sanguínea e alteração no equilíbrio de fluidos/sais do corpo. Leve a embalagem de Escitalopram Daquimed consigo quando for ao médico ou ao hospital.

Caso se tenha esquecido de tomar Escitalopram Daquimed

Se se esquecer de tomar uma dose, não se preocupe. Tome a próxima dose no dia a seguir, à hora habitual. Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar.

Tomar o seu medicamento à mesma hora todos os dias pode ajudá-lo a lembrar-se de o tomar regularmente.

Se parar de tomar Escitalopram Daquimed

Não deixe de tomar Escitalopram Daquimed sem o conselho do seu médico. É importante que continue a tomar o seu medicamento. Quando parar de tomar Escitalopram Daquimed o seu médico ajudá-lo-á a reduzir a dose gradualmente, durante algumas semanas – Isto deve ajudá-lo a superar possíveis sintomas de privação.

Se parar de tomar Escitalopram Daquimed poderá notar os seguintes efeitos indesejáveis: sensação de tonturas (instabilidade ou desequilíbrio), sensação de formiguelo, sensação de queimadura e sensação de choques elétricos, incluindo na cabeça, perturbações do sono (sonhos intensos, pesadelos, insónia), ansiedade, dores de cabeça, enjoos (náuseas), suores (incluindo suores noturnos), sensação de inquietação ou agitação, tremores, sensação de confusão ou desorientação, sensação de emotividade ou irritabilidade, diarreia, perturbações visuais, batimentos cardíacos irregulares ou fortes (palpitações).

A maioria dos doentes acha que, quando se deixa de tomar Escitalopram Daquimed, os sintomas são normalmente ligeiros a moderados e desaparecem em poucas semanas. Se tiver alguns sintomas quando parar o tratamento com Escitalopram Daquimed, consulte o seu médico.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Contacte o seu médico ou dirija-se ao hospital imediatamente se sentir algum dos efeitos indesejáveis seguintes:

- Inchaço da pele, língua, lábios ou face, ou se tiver uma reação alérgica tal como dificuldade em respirar ou engolir;
- Pensamentos relacionados com o suicídio;
- Dificuldade em urinar;
- Convulsões (crises epiléticas);
- Amarelecimento da pele e da parte branca dos olhos (icterícia);
- Ritmo cardíaco rápido e irregular ou desmaio, os quais podem ser sintomas de uma situação que pode colocar a vida em risco conhecida como *torsades de pointes*.

Fale com o seu médico se sentir algum dos efeitos indesejáveis seguintes durante o tratamento com Escitalopram Daquimed:

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (afetam mais de 1 em cada 1.000 e menos de 1 em cada 100 pessoas):

- Hemorragias pouco usuais, incluindo hemorragias gastrointestinais.

Efeitos indesejáveis raros (afetam mais de 1 em cada 10.000 e menos de 1 em cada 1.000 pessoas):

- Febre alta, agitação, confusão, tremores e contrações súbitas dos músculos. Estes podem ser sinais de uma situação rara denominada síndrome da serotonina.

Para além dos acima indicados, foram comunicados os seguintes efeitos indesejáveis:

Efeitos indesejáveis muito frequentes (afetam mais de 1 em cada 10 pessoas):

- Sensação de enjoo (náusea).

Efeitos indesejáveis frequentes (afetam mais de 1 em cada 100 e menos de 1 em cada 10 pessoas):

- Nariz entupido ou com corrimento (sinusite);
- Diminuição ou aumento do apetite;
- Ansiedade, inquietação, sonhos anormais, dificuldade em adormecer, sonolência, tonturas, bocejos, tremores, sensação de formigueiro na pele;
- Diarreia, obstipação, vómitos e boca seca;
- Aumento da transpiração;
- Dores nos músculos e articulações (artralgia e mialgia);
- Perturbações sexuais (atraso na ejaculação, problemas com a ereção, desejo sexual diminuído e, nas mulheres, possível dificuldade em atingir o orgasmo);
- Cansaço, febre;
- Aumento de peso.

Efeitos indesejáveis pouco frequentes (afetam mais de 1 em cada 1.000 e menos de 1 em cada 100 pessoas):

- Urticária, erupção cutânea, comichão (prurido)
- Ranger os dentes, agitação, nervosismo, ataques de pânico, estado de confusão;
- Perturbação do sono, alteração do paladar, desmaio (síncope);
- Dilatação das pupilas (midríase), perturbação da visão, zumbidos nos ouvidos (acufeno);
- Perda de cabelo;
- Hemorragia na vagina;
- Diminuição de peso;
- Batimentos do coração rápidos;
- Inchaço dos braços ou pernas;
- Hemorragia do nariz.

Efeitos indesejáveis raros (afetam mais de 1 em cada 10.000 e menos de 1 em cada 1.000 pessoas):

- Agressão, despersonalização (sensação de estar desligado de si próprio), alucinações (visões ou sons estranhos);
- Batimentos do coração lentos.

Efeitos indesejáveis de frequência desconhecida (a frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis):

- Níveis baixos de sódio no sangue (os sintomas são enjoos e mal-estar, com fraqueza muscular ou confusão);
- Tonturas ao levantar-se devido a pressão sanguínea baixa (hipotensão ortostática);
- Resultados anormais nos testes ao fígado (níveis aumentados de enzimas do fígado no sangue);
- Perturbações do movimento (movimentos involuntários dos músculos);
- Ereções dolorosas (priapismo);
- Perturbações ao nível de hemorragias, incluindo sangramento da pele e mucosas (equimoses) e um nível baixo de algumas células do sangue (trombocitopenia)
- Hemorragia vaginal abundante pouco depois do parto (hemorragia pós-parto), ver Gravidez e amamentação na secção 2 para mais informações;
- Inchaço súbito da pele e mucosas (angioedemas);
- Aumento da quantidade de urina eliminada;
- Produção de leite em mulheres que não estão a amamentar;
- Mania (comportamentos ou pensamentos hiperativos);
- Alteração do ritmo cardíaco (denominada “prolongamento do intervalo QT” e perceptível no eletrocardiograma, um exame que avalia o funcionamento do seu coração).

Observou-se um risco aumentado de fraturas dos ossos em doentes a tomar este tipo de medicamentos.

Adicionalmente, alguns efeitos indesejáveis são conhecidos por ocorrerem com medicamentos que atuam de forma semelhante à do Escitalopram Daquimed, tais como:

- Incapacidade de estar quieto (acatisia);
- Anorexia.

Os efeitos indesejáveis geralmente desaparecem após algumas semanas de tratamento.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram> (preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Escitalopram Daquimed

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo ou embalagem exterior, a seguir a VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Blister Alu-Alu: O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Blister PVC/LDPE/PVDC-Alu: Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Escitalopram Daquimed

- A substância ativa é o escitalopram, cada comprimido contém 5 mg, 10 mg, 15 mg ou 20 mg de escitalopram (na forma de oxalato).

- Os outros componentes do núcleo do comprimido são celulose microcristalina 102, sílica coloidal anidra, talco, croscarmelose sódica, estearato de magnésio e povidona K 30.

- Os outros componentes do revestimento em película são hipromelose 2910 (6 cps), macrogol 400 e dióxido de titânio (E171).

Qual o aspeto de Escitalopram Daquimed e conteúdo da embalagem

Escitalopram Daquimed 5 mg: comprimido revestido por película, redondo, branco a esbranquiçado, biconvexo, marcado com “5” numa das faces e liso na outra.

Escitalopram Daquimed 10 mg: comprimido revestido por película, redondo, branco a esbranquiçado, biconvexo, marcado com “10” numa das faces e uma ranhura na outra.

Escitalopram Daquimed 15 mg: comprimido revestido por película, redondo, branco a esbranquiçado, biconvexo, marcado com “15” numa das faces e liso na outra.

Escitalopram Daquimed 20 mg: comprimido revestido por película, redondo, branco a esbranquiçado, biconvexo, marcado com “20” numa das faces e uma ranhura na outra.

Os comprimidos revestidos por película de Escitalopram Daquimed estão disponíveis em blisters PVC/LDPE/PVDC-Alu contendo 14, 28 e 56 comprimidos revestidos por película e em blisters Alu-Alu contendo 14, 28 e 56 comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Axone, Lda.

Rua Agualva dos Açores, nº16

2735-557 Agualva-Cacém

Portugal

Fabricante

Baldacci Portugal SA.

Av. Santa Iria de Azóia, Bloco B/C.

2695-381 Santa Iria de Azóia

Portugal

Este folheto foi revisto pela última vez em